

## **ENTRE A LUTA E VIOLÊNCIA: UMA ANÁLISE FENOMENOLÓGICA DA EXPERIÊNCIA SUBJETIVA DE COMBATER DE LUTADORES DE MMA.**

*RODRIGUES, L.S\*. BARREIRA, C.R.A - Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP)-USP \*Bolsista da Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo.*

**RESUMO:** Este estudo procura identificar e compreender as fronteiras subjetivas entre luta e violência na experiência vivencial de lutadores de MMA (artes marciais mistas) enquanto combatentes. É um desafio próprio do lutador sustentar o espírito esportivo quando tensionados a transitar pela violência. Busca-se compreender como os lutadores transitam da luta para a violência na sua experiência de combater.

**Objetivo:** Identificar e compreender, por meio do uso de entrevistas, as fronteiras vivenciais entre violência e luta entre lutadores profissionais de MMA através de suas experiências subjetivas de combater.

**Método:** Entrevistas abertas em profundidade serviram como recurso da coleta de dados realizada, visando apreender as experiências dos lutadores em relação às suas percepções próprias do ato de lutar. A amostra intencional foi composta por lutadores de MMA que já atuaram em ao menos uma luta profissional. Sete entrevistas, interrompidas pelo critério de saturação, foram gravadas, transcritas e analisadas com base na redução fenomenológica e cruzamento intencional.

**Resultados:** Foi cumprida uma aproximação da dinâmica psicológica comum a quem vive tais fenômenos, descrevendo-se a experiência subjetiva de transição entre luta e violência.. Categorias: ***Não perder o foco x Perder a cabeça*** “nunca procuro perder o foco me basear em outro assunto” “Vão desfiando com palavras, com atitudes até você perder a calma.” *O foco assim se torna um elemento que ajuda a manutenção do espírito de luta. **Objetivo x Perda do Objetivo*** “Sempre consigo manter a cabeça focada no objetivo.” *Seguir o objetivo é um aspecto essencial a quem luta. **Manutenção da Técnica x Perda da Técnica***; “tento me manter controlado psicologicamente e sempre manter a técnica.” *Manutenção da técnica evidencia a luta, enquanto seu abandono evidencia a hostilidade. **Sentir-se bem x Constrangimento*** “Sou feliz

*lutando, e no o que faço” “ Sinto que sou aquilo” “achei que aqui foi constrangedor e humilhante... preferi ir embora.” O lutador apropria a luta e quando tensionado a experimentar sentimentos próprios a violência chega ao abandono da pratica. **Desejo de se testar x Agressão** “Você acaba recebendo uns golpes e você vai com o coração e sua força de vontade de vencer, de se testar” “ele queria realmente me machucar”*

**Revide desejável x Revide desproporcional** “O revide ele é automático...”, “Você toma uns dois ali e revida, você fica com aquela vontade de descontar”. O revide é apontado pelos lutadores como o gatilho de disparo para a violência, a fronteira da luta e violência.

**Conclusão:** Conclui-se que, entre os lutadores profissionais de MMA, a modulação da intensidade na troca combativa é o elemento chave na transição subjetiva entre luta e violência. Genericamente, a intensificação combativa é o desencadeador da violência, que em diferentes modos e dosagens definem as especificidades psicológicas da transição, as possibilidades de ampliação do terreno do combate enquanto luta e do autocontrole frente à emergência da violência.